

# Florabela Espanca – Castelã da tristeza

Altiva e couraçada de desdém,  
Vivo sozinha em meu castelo: a Dor!  
Passa por ele a luz de todo o amor...  
E nunca em meu castelo entrou alguém!

Castelã da Tristeza, vês?... A quem?...  
– E o meu olhar é interrogador –  
Perscruto, ao longe, as sombras do sol-pôr...  
Chora o silêncio... nada... ninguém vem...

Castelã da Tristeza, por que choras  
Lendo, toda de branco, um livro de horas,  
À sombra rendilhada dos vitrais?...

À noite, debruçada pelas ameias,  
Por que rezas baixinho?... Por que anseias?...  
Que sonho afagam tuas mãos reais?...

**Florabela Espanca, Sonetos completos**